## ula 1 - Formação Territorial

Histórico

Por ser o berço de três das maiores religiões do mundo em número de seguidores (cristianismo, islamismo e judaísmo) e em função de questões étnicas, a região que atualmente compreende os territórios de Israel e das áreas em litígio com a Palestina teve suas fronteiras redefinidas por várias vezes.

* Oscilações políticas: a região intercalou períodos nos quais houve controle de maioria judaica com outros nos quais houve maioria islâmica;
* Diásporas judaicas: deslocamentos em massa em função de aspectos políticos ou culturais (por exemplo, a diáspora de Moisés do Egito até Israel);
* Sionismo: necessidade de um Estado está associada à perda da soberania sobre os territórios e tradições judaicas.
  + *Pogroms* (século XIX/XX): perseguições a judeus, como os ocorridos durante o Império Russo;
  + Tentativas: para a criação de áreas com autonomia política de maioria judaica, como a de Birobidjan, na União Soviética, em 1934;
* Império Otomano: controle da região (1517-1917).
  + Mandato Britânico da Palestina: com a derrota do Império Otomano após a I Guerra Mundial, o Reino Unido (com intermédio da Liga da Nações) assume o controle da região;
* 1947: resolução da ONU para definir a criação do Estado de Israel e guerra de independência;
* 1948: criação do Estado de Israel.

## Aula 2 - Conflitos (Parte 1)

Redefinição de 1948

A constituição do Estado de Israel, o reconhecimento por parte da ONU e de várias nações não soluciona as tensões entre judeus e árabes palestinos.

| **Evento** | **Características** |
| --- | --- |
| Guerra do Suez (1956) | Entre Israel (com apoio de franceses e ingleses) e o Egito (que, durante o governo do presidente Nasser, havia nacionalizado o canal administrado pela Inglaterra desde o século XIX). |
| Bloqueio do porto de Eliat e acesso ao Mar Vermelho (Golfo de Ácaba): controle da Península do Sinai. |
| Nacionalismo árabe no Egito, com o controle da Península do Sinai (resquícios do conflito árabe-israelense). |
| Invasão (retaliação): tropas israelenses na Península do Sinai, com apoio do Reino Unido e da França. |
| União Soviética, aliada do Egito, ameaça militarmente enfrentar as tropas presentes de Israel, do Reino Unido e da França. Um acordo retirou essas tropas do Egito. |
| Guerra dos Seis Dias (05/06/1967 a 10/06/1967) | Envolveu Israel e países árabes, com a tomada de territórios vizinhos, considerados ameaças à soberania. |
| Áreas de invasão: Colinas de Golã (controle das fontes de recursos hídricos), Península do Sinai (passagem marítima) e Jordânia. |

## Aula 3 - Conflitos (Parte 2)

| **Evento** | **Características** |
| --- | --- |
| Guerra do Yom Kipur (1973 | Egito, Síria e Jordânia tentam retomar os territórios perdidos. |
| Rápida ação israelense (exército e Mossad) para manutenção dos territórios. |
| Oposição árabe, por conta do apoio ocidental a Israel. |
| Boicote árabe e da OPEP aos EUA e a Europa, por apoiarem Israel. |
| Aumento dos preços em mais de 400% (OPEP, levando à crise do petróleo). |
| Invasão do Líbano (1982) | Invasão israelense no sul do Líbano, para combater grupos da Organização Para a Libertação da Palestina (OLP), que era alegada como ameaça a Israel, com a anuência inicial do Líbano. |
| Envolveu partes da Síria, que também possuía grupos da OLP. |
| Revides no norte de Israel. |
| Intifada (1987) | Organização para a Libertação da Palestina (OLP) era contra a presença de Israel em Gaza e na Cisjordânia. |
| Instabilidade política e práticas terroristas levaram as partes envolvidas a iniciarem conversações para a paz. |
| Conferência de Madri (1991): cronograma para criação de um Estado palestino. |
| Acordo árabe-israelense (1994): criação da Autoridade Nacional Palestina (ANP). |
| Expectativa de transferência gradual de territórios considerados israelenses para a ANP. |

## Aula 4 - Questões Atuais

Impasses no pós-1994

A criação da Autoridade Nacional Palestina, as expectativas de redefinição pacífica dos territórios e de convivência pacífica entre árabes e judeus esbarraram em alguns pontos importantes.

* Controle de Jerusalém: considerada sagrada, tanto para judeus quanto para muçulmanos;
* Mananciais: controle das fontes de recursos hídricos, especialmente nas regiões das Colinas de Golã e da Cisjordânia;
* Terrorismo: grupos que não aceitavam negociar nos termos dos acordos;
* Refugiados: palestinos sem um Estado juridicamente reconhecido;
* Colônias judaicas: compra de terras para a formação de maiorias israelenses, em territórios reivindicados pela ANP;
* Segunda Intifada (2000): novo movimento em função dos impasses nos acordos, com atuação de grupos políticos (Fatah, Hamas);
* Muro: construção, de 635 km na fronteira c/ Cisjordânia (2004), provocando o isolamento de territórios com ocupação palestina;
* 2005: acordo para devolver a Faixa de Gaza para Palestinos;
* Estado não membro reconhecido pela ONU (2012), embora sem reconhecimento por alguns países;
* Terrorismo: com os reflexos da atuação de grupos terroristas no Afeganistão, há a influência em práticas terroristas na área.